

Setor de serviços no Nordeste no primeiro semestre de 2019

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços cresceu 0,6% no País no acumulado do primeiro semestre de 2019 (Gráfico 1). Dentre os cinco grupos disponibilizados pelo IBGE, os que obtiveram os maiores resultados foram os serviços prestados às famílias (+4,8%), outros serviços (+3,3%) e serviços de informação e comunicação (+2,6%). Em contraste, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,7%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,3%) apresentaram recuos, como mostra a Tabela 1.

Quanto às subatividades, destacaram-se positivamente: serviços de tecnologia da informação (+13,1%), serviços de alojamento e alimentação (+5,0%) e outros serviços prestados às famílias (+4,0%). Declinaram de forma expressiva no primeiro semestre de 2019: transporte aéreo (-6,4%), serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias (-4,9%) e armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio (-4,5%), conforme a Tabela 1.

Analisando-se os Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), verificou-se crescimento no Maranhão (+3,2%), Pernambuco (+1,5%) e Sergipe (+1,4%), esses acima da média nacional. Minas Gerais (+0,6%) cresceu abaixo e Rio Grande do Norte (0,0%) ficou estável. Apresentaram desempenho negativo: Bahia (-0,4%), Espírito Santo (-1,7%), Paraíba (-2,0%), Ceará (-2,3%), Alagoas (-4,6%) e Piauí (-6,0%), como demonstra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor de serviços para os cinco Estados da área de atuação do BNB. No caso do Ceará, as atividades de serviços prestados às famílias (+9,1%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+0,8%) obtiveram crescimento no primeiro semestre de 2019. Registraram declínio as atividades de outros serviços (-32,7%), serviços de informação e comunicação (-3,6%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,8%). Tais informações estão presentes na Tabela 1.

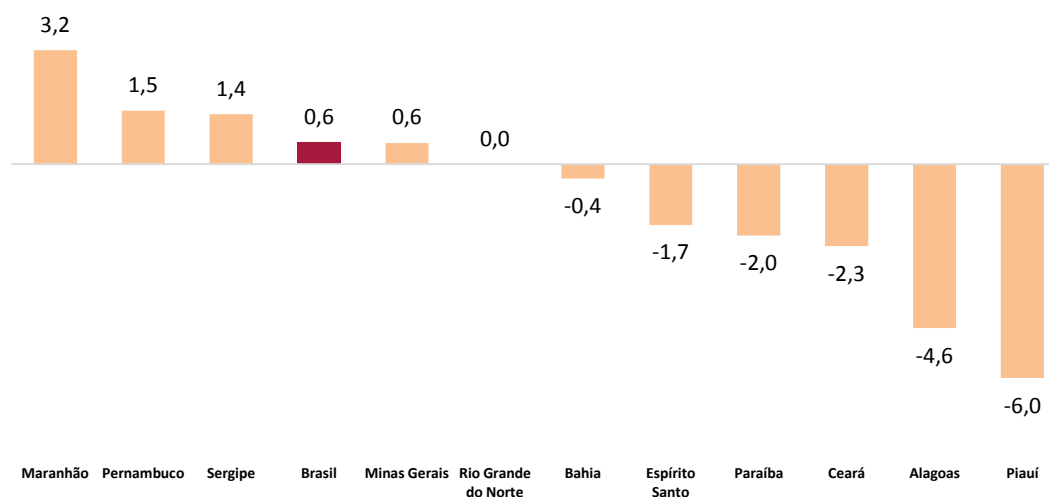
Em Pernambuco, apenas outros serviços (+9,9%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+4,6%) cresceram, enquanto serviços profissionais, administrativos e complementares (-2,1%), serviços prestados às famílias (-0,8%) e serviços de informações e comunicação (-0,1%) registraram quedas. Na Bahia, serviços profissionais, administrativos e complementares (+2,9%), serviços prestados às famílias (+1,8%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+0,3%) apresentaram crescimento. No entanto, outros serviços (-6,7%) e serviços de informação e comunicação (-4,5%) apresentaram declínio no acumulado do primeiro semestre de 2019.

Em Minas Gerais, os maiores crescimentos foram registrados nos grupos de outros serviços (+24,2%), serviços profissionais, administrativos e complementares (+3,8%) e serviços de informações e comunicação (+2,8%). Já os grupos que apresentaram quedas foram transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-5,6%) além de serviços prestados às famílias (-0,8%). No Espírito Santo, transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+3,9%) e serviços prestados às famílias (+3,9%) registraram crescimento, enquanto serviços profissionais, administrativos e complementares (-11,5%), serviços de informação e comunicação (-6,6%) e outros serviços (-4,5%) declinaram.

Segundo a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apesar da estagnação registrada no primeiro semestre de 2019, a entidade projeta crescimento positivo para o volume (+1,3%) e receita (+2,0%) real do setor de serviços no Brasil.

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Economista e Professores da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Alysson Inácio de Oliveira, Renan Antoniacomi Magalhães, graduandos em Economia, Universidade de Fortaleza - UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços - Brasil e estados selecionados ⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada no primeiro semestre de 2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades - Brasil e Estados selecionados ⁽¹⁾

Atividades e Subatividades ⁽²⁾	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	4,8	9,1	-0,8	1,8	-0,8	3,9
Serviços de alojamento e alimentação	5,0	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	4,0	-	-	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	2,6	-3,6	-0,1	-4,5	2,8	-6,6
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	3,7	-	-	-	-	-
Telecomunicações	-0,6	-	-	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	13,1	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-4,9	-	-	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,3	-0,8	-2,1	2,9	3,8	-11,5
Serviços técnico-profissionais	-0,7	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-0,2	-	-	-	-	-
Serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,7	0,8	4,6	0,3	-5,6	3,9
Transporte terrestre	-1,4	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	1,1	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	-6,4	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-4,5	-	-	-	-	-
Outros serviços	3,3	-32,7	9,9	-6,7	24,2	-4,5
Total	0,6	-2,3	1,5	-0,4	0,6	-1,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Notas (1): Variação acumulada no primeiro semestre de 2019. (2) O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.